

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - OUTRAS ÁREAS

FICÇÃO E RITO NOS SOLOS AUTORAIS

Maria Amélia Bethovem Farah (maria.farah@unesp.br)

A pesquisa investiga a criação em solo autoral, modalidade na qual o artista acumula as funções de atuação, dramaturgia e direção. Monteiro compreende drama e espetáculo como dinâmicas simbólicas centrais na comunicação social e na construção identitária, destacando que “os humanos são os únicos animais que estruturam as suas ações em torno de sentidos simbólicos” (MONTEIRO, 2010, p. 19). O estudo aborda a dimensão simbólica do rito na criação em solo autoral, entendendo o acontecimento teatral como resposta humana à construção de sentidos e à comunhão por meio da ficção dramatizada. Para além de fatores históricos, sociais, econômicos e de políticas públicas, interroga-se se haveria também uma marca simbólica específica deste tempo, já que houve um aumento significativo de estreias de solos autorais. A hipótese é que a criação solo responderia a uma necessidade humana de ficcionalizar a experiência, estruturando ações em torno de sentidos simbólicos, intensificada na atualidade.

Palavras-chave: teatro contemporâneo solo teatral autoria ritual poéticas de si processo criativo.

